

This website uses cookies

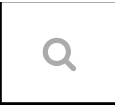
OKAY

MORE INFO

- Eventos
- Meio Ambiente
- Orgânicos
- Pesquisa e Inovação
- Saúde

leos

ntato  
ore nós



G+

2



# REVISTA EcolÓGICA

INDÍGENAS / SUSTENTABILIDADE

0

SIGA:



## Pesquisa investiga o manejo sustentável em território caiapó



LENHADOR  
from Tubo Filmes PLUS

04:00



POR CLIPPING · PUBLISHED 03/06/2016 ·  
UPDATED 06/06/2016

José Tadeu Arantes | Agência FAPESP – A aldeia A'Ukre, uma das 19 existentes no território indígena caiapó, localizado no sul do Pará, foi escolhida como uma espécie de laboratório

EVENTOS



This website uses cookies

OKAY

MORE INFO

manejo dos recursos naturais na Floresta Amazônica.



11



2



Área na Amazônia oriental constitui "ilha de floresta preservada", mas sofre pressão da pecuária extensiva, da exploração madeireira, da mineração e da expansão da agricultura da soja  
(Foto: Aldeia A'Ukre, no sul do Pará, onde foi realizado o estudo/Arquivo da pesquisadora)

A pesquisa, intitulada "*Governance of land-use change: a collaboration to understand the impacts of institutional arrangements on Amazonian forest resource use*" e coordenada no Brasil por Patricia Fernanda do Pinho, tem apoio da FAPESP e da University of Michigan, Estados Unidos.

"Decidimos estudar o território indígena caiapó porque ele é uma vasta ilha de floresta preservada em meio a um mar de paisagens degradadas, sofrendo enorme pressão da pecuária extensiva, da exploração madeireira, da mineração e da crescente expansão da agricultura da soja",

Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos  
O EPERSOL – V Encontro Pernambucano e III Congresso Brasileiro de Resíduos Sólidos, promovido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, será realizado durante os dias 3 a 5 de agosto de 2016. As atividades...

Compartilhe isso:



10



Mais



**1º CONGRESSO IBEROAMERICANO DE BIODIVERSIDADE E INFRAESTRUTURA VIÁRIA**

17/10/2016 08:00 - 19/10/2016 17:00

1º CIBIV: 1º Congresso Iberoamericano de Biodiversidade e Infraestrutura Viária e IV REB: Road Ecology Brazil 2016

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) sediará, entre os dias 17 e 19 de outubro, a quarta edição do Road Ecology Brazil e o primeiro Congresso Iberoamericano de Biodiversidade e Infraestrutura Viária (I CIBIV)....

Compartilhe isso:



2



Mais

Todos os Eventos



Monsanto revela que milho transgênico pode fazer mal à saúde

This website uses cookies

OKAY

MORE INFO



11



2



“Nosso objetivo foi entender como essa comunidade indígena orgulhosa e aguerrida consegue proteger seus recursos naturais ameaçados, promovendo a sustentabilidade e a manutenção de biodiversidade e contribuindo para a mitigação das adversidades climáticas”, acrescentou.

Professora visitante no Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP), Pinho é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos e doutorada em Ecologia Humana pela University of Califórnia-Davis.

O projeto de pesquisa faz parte da plataforma internacional da *International Forestry Resources and Institutions (IFRI)*, rede de 14 centros coordenada pela University of Michigan, dedicada ao estudo da governança de recursos de uso comum, como florestas e áreas pesqueiras.

“A finalidade da IFRI é capacitar os usuários desses recursos e os agentes do poder público a definir e implementar políticas



em 50% das mudanças até 2025, afirma cientista do MIT



Banco toma propriedade de agricultor por dívida de R\$ 1.300 Reais



Fieg faz besteira e retira árvore sem autorização ambiental



815 cientistas de 82 países pedem o fim dos transgênicos, entre eles somente dez do Brasil



Erramos: Equipe da Globo interrompe gravação para trocar disco



Mosquitos transgênicos podem ser os causadores da microcefalia



O perigo de esquentar comida em recipientes plásticos, no forno de micro-ondas, é real



Processo decisivo contra a Monsanto é ignorado pela 'grande mídia'



Manifestação pela Vida e Copa do Mundo – Campanha permanente pelos direitos dos animais se intensifica

This website uses cookies

OKAY

MORE INFO

pesquisa desenvolvido pela rede na aldeia A'Ukre e, com base nele, promover um levantamento que, até então, era inédito nas



comunidades indígenas



11

existentes no Brasil, considerando variáveis ecológicas, econômicas e



2

sociais, e comparando os dados locais com a escala global definida



a partir dos dados colhidos em outros países”, explicou Pinho.



Antes de a pesquisa ter início, a comunidade indígena e as organizações não governamentais que trabalham com os caiapós foram consultadas, para saber se tinham interesse e aprovavam o estudo.

“Conseguimos a aceitação da comunidade indígena e iniciamos a implementação do protocolo da IFRI sobre as estratégias locais de manejo dos recursos. Os resultados foram sintetizados no artigo *“Characterizing sustainable community-based forest management: the case of the Kayapó indigenous people in Brazilian Amazonia”*, que será publicado em breve por revista especializada”, informou a pesquisadora.

“Um dos resultados relevantes foi

Descubra a operadora de qualquer celular ou telefone fixo!

DDD + Número

[Descobrir Operadora](#)

This website uses cookies

OKAY

MORE INFO

aldeia A'Ukre, de modo que eles mesmos possam fazer a coleta dos dados científicos que os ajudem a controlar e manejar os recursos disponíveis em seu território", disse.



11



2



"São dados como os diâmetros das árvores, as alterações observadas na estrutura das folhas e na qualidade dos frutos, a quantidade de castanhas produzida por cada árvore, a abundância de espécies de pássaros que atuam como dispersores de sementes, os preços de venda da produção para os atravessadores que as revendem ao mercado externo. Isso tudo com avaliações sazonais, considerando as quatro estações da região amazônica: enchente, cheia, vazante e seca. Outros dados importantes a serem monitorados são variáveis hidrológicas, como o volume do rio, que constitui o único meio viável para o escoamento da produção e tem sido ao longo dos últimos anos afetado pelas mudanças climáticas na região", detalhou a pesquisadora.

Invasões frequentes

Os caiapós já há alguns anos

This website uses cookies

OKAY

MORE INFO

(*Bertholletia excelsa*), buscando beneficiar-se também de outros produtos da biodiversidade da região, como a semente da árvore cumaru (*Dipteryx odorata*), valorizada por seu aroma, sabor e propriedades medicinais.



11



2



A extensão territorial do território caiapó –1,1 milhão de hectares – constitui um grande trunfo para os indígenas, pela abundância de recursos naturais disponíveis. Mas também um grande desafio, devido à dificuldade de controle. De fato, nessa escala, só é possível detectar invasões por meio de monitoramento aéreo ou por satélite. E as invasões são frequentes.

“Porém, a despeito de estarem cercados por latifúndios voltados para a exploração econômica imediatista e predatória e sujeitos a vários tipos de violência, os caiapós têm conseguido manter sua autonomia perante todos esses desafios”, enfatizou Pinho.

A população é constituída por aproximadamente 7 mil pessoas, distribuídas em aldeias com 200 a 500 habitantes, situadas ao longo dos principais rios que cortam o território.



This website uses cookies

OKAY

MORE INFO



11



2



demanda às vezes vários dias de viagem. Isso cria uma grande descentralização decisória, fazendo com que cada aldeia goze de ampla autonomia. Por outro lado, reforça os vínculos existentes entre os moradores de cada aldeia.

O acesso difícil e perigoso conta pontos a favor da preservação da área. Bem como a fama de valentia dos caiapós, que várias vezes se mostraram implacáveis com os intrusos que ousaram invadir suas terras.

“Também de grande importância é o fato de que o retorno econômico proporcionado pelos manejos tradicionais não constitui sua prioridade. Mas, sim, o que poderíamos definir como ‘bem-estar socioambiental’. É importante destacar esses elementos para que sirvam de lição a outros grupos, não só indígenas, que dependem do gerenciamento de áreas protegidas”, concluiu Pinho.

Você também pode gostar de...

This website uses cookies

OKAY

MORE INFO

Monsanto revela que milho transgênic pode fazer mal à saúde	O que o abril mais quente tem a ver com a sua vida?	Cientistas desenvolve 'interrupto de genes controlado pela força da mente
---	--	---



11



2



Medidas de proteção contra radioativid. em estudo na Semarh- GO	Uma 'outra' Terra é confirmada pela Nasa	Produção de uva sem sementes aumenta no Brasil
---	--	---



Ads by Shareaholi

Tweetar

Compartilhe isso:



11



in

2



Mais



This website uses cookies

OKAY

MORE INFO



Queimadas na Amazônia tem impacto mais severo na seca, aponta estudo Em "Meio Ambiente"



Torre na Floresta Amazônica ajudará a entender mudanças climáticas Em "Amazônia"



Não há falta de terras no planeta para a produção, confirma estudo Em "Sustentabilic"



11



2



Pesquisa investiga o manejo sustentável em território caiapó by Revista ecoLÓGICA is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

📄 Página 1 de 1

1

Tags: Amazônia caiapó sustentabilidade

HISTÓRIA

ANTERIOR

Bicicletas



agora

também

vão de

Uber, em

Amsterdam

PRÓXIMO

HISTÓRIA

ANP quer

fazer

FRACKING >

em região

turística

de Angra

Doce







This website uses cookies

OKAY

MORE INFO

## VOCÊ PODE GOSTAR...



- |  |            |            |            |
|--|------------|------------|------------|
|  | Entenda    | Sustenta   | Por que    |
|  | por que    | bilidade   | o          |
| 11   | os         | marca      | condomí    |
|  | indígena   | nova       | nio        |
| 2  | s estão    | agenda     | Bosco      |
|  | revoltad   | de         | Verticale, |
|  | os com a   | desenvol   | em         |
|  | PEC 215    | vimento    | Milão,     |
|  | 29/10/2015 | da ONU     | pode ser   |
|  |            | 25/09/2014 | o futuro   |
|  |            |            | das        |
|  |            |            | grandes    |
|  |            |            | idades     |
|  |            |            | 24/11/2014 |
- 



Salvo ressalva expressa em contrário, o conteúdo da Revista ecoLÓGICA pode ser republicado de acordo a licença Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença 4.0 International. Artigos assinados podem divergir da linha editorial da Revista ecoLÓGICA e expressam unicamente a opinião do autor. As fotos usadas no site, ou são Royalty Free ou para 'divulgação'.

